

ATA DA QUADRAGÉSIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA TERCEIRA LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 26 DE DEZEMBRO DE 2001.

Aos vinte e seis dias do mês de dezembro do ano de dois mil e um, às dezenove horas e quarenta minutos, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo, em sua Sede, sob a Presidência da vereadora Lori Magdalena Messer, estando ainda presentes os seguintes edis: Angelino Ferreira Neckel, Airton José Weber, Luiz José Spaniol, Dário José Kuhn, Adelar Henrique Schmitt, José Lauri Brill, Paulo Antônio Medtler e Ricardo Trierweiler. A Presidente declarou aberta a Reunião, e solicitou, de imediato, ao Secretário da Câmara, servidor Cesar Alberto Karling, a procedência da leitura da Ata da reunião ordinária anterior. Procedida a leitura, colocou-a em discussão, sendo que ninguém se manifestou. Passando-se à votação da mesma, foi aprovada por unanimidade. Em continuidade passou-se a leitura da **CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA**, onde constavam: Da Associação dos Municípios da Rota Romântica, relatório de Reunião da Rota Romântica, realizada no dia 28(vinte e oito) de novembro de 2001(dois mil e um) no Município de Nova Petrópolis. Da União dos Vereadores do Rio Grande do Sul, o Jornal do Vereador, Ano 1(um)-Nº1(número um). Do Poder Executivo Municipal, o Of.CamNº087.Gab/2001(ofício Câmara número zero oitenta e sete ponto gabinete barra dois mil e um) encaminhando o Projeto de Lei que autorizava o Poder Executivo Municipal firmar convênio com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Ivoti-APAE-Ivoti-RS e dava outras providências. Em continuidade, como ninguém havia se inscrito no período das **EXPOSICÕES PESSOAIS**, nem proposições a serem apreciadas, passou-se para a **DISTRIBUIÇÃO DE PROJETO**. Sendo entregue à Comissão Geral de Pareceres o Projeto de Lei de Nº033/2001(número zero trinta e três barra dois mil e um), que autorizava o Poder Executivo Municipal firmar convênio com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Ivoti-APAE-Ivoti-RS e dava outras providências. Após, passou-se para o período do **GRANDE EXPEDIENTE**, onde estavam inscritos os vereadores Luiz J. Spaniol e José L. Brill. Considerando o mesmo, concedeu a Presidente da Mesa Diretora a palavra ao vereador Luiz J. Spaniol, primeiro inscrito. Fazendo uso da palavra, cumprimentou os colegas vereadores, jornalista do Jornal O Diário, Secretário da Agricultura, suplente de vereador Paulo Froehlich e demais pessoas da comunidade, presentes. Após, expôs que gostaria de responder a algumas questões que haviam sido colocadas na reunião anterior referente ao Governo do Estado. Referente ao pedido de informação dirigido ao Senhor Luiz Fernando, que poderia tê-lo respondido por escrito, mas, comentou, como seria bom se tivesse Tribuna Livre nessa Câmara, permitindo às pessoas virem dar explicações sobre qualquer assunto. Falou também o vereador Luiz J. Spaniol, que foi retirada, faltava democracia para alguns colegas que haviam votado contra o projeto que pretendia instituir a tribuna. Destacou, que não sabia se essas pessoas tinham medo de alguma coisa, por não quererem que a comunidade viesse se expressar na Câmara. E que nesse sentido o

companheiro, Senhor Luiz Fernando poderia ter vindo apresentar pessoalmente os esclarecimentos, se tivesse esse espaço. Quanto aos implementos agrícolas, disse o vereador Luiz J. Spaniol, que conversara com o Senhor Luiz Fernando, e que esse havia lhe dito, que a licitação havia sido feita na semana anterior, e que provavelmente até janeiro ou fevereiro estariam a disposição. Comentou, que viriam tratores e implementos agrícolas, mas que estava vendo o trator da Prefeitura parado por não ter sido contratado operador. E, sua preocupação era de que quando viessem os tratores do Governo do Estado, esses também ficassem parados. Outra questão, expôs, eram os R\$9.000,00(nove mil reais) da habitação, onde a Prefeitura havia sido incapaz de fazer um projeto para investir esse dinheiro, fazendo com que fosse perdido. Disse que havia um prazo para elaboração de projeto, e como isso não havia acontecido, havia-se perdido esse dinheiro. Na questão da segurança, destacou que aqui no Rio Grande do Sul estavam fazendo barulho a torto e a direita, falando somente no assunto. E que a seu ver segurança não era somente disponibilizar viatura nova, colocar arma na mão do policial militar, e sim colocar comida na mesa do trabalhador, dando-lhe emprego. E que nesse sentido o Governo do Estado estava investindo na geração de empregos, apoio aos pequenos agricultores e incentivos às indústrias calçadistas do Vale do Rio dos Sinos. Destacou que essa viatura que estava sendo usada pelo destacamento do Município, fazia muito tempo que aqui estava, e que achava estranho que no governo Brito, a quatro anos, ninguém tocara na questão da viatura, falta de pessoal e armamento. E que a viatura nova, que havia sido solicitada no Orçamento Participativo de 2000(dois mil), viria no próximo ano. Expôs que mais coisas haviam sido feitas, como o ginásio coberto, onde as obras provavelmente iniciariam na próxima semana, o segundo grau que havia vindo, apesar de muita gente no início, estranhamente ter estado contra, mas que depois haviam visto que era furada e voltando atrás, além dos computadores que estavam a disposição, só faltando a sala para colocá-los. Mas que na próxima semana seria feita a licitação para a construção do laboratório de informática. Destacou também, o bom trabalho desenvolvido pelo DAER nas obras de conserto do asfalto de Ivoti a Picada Café. Disse que o asfalto estava abrindo buracos em tudo que era lugar e que o DAER fizera os devidos consertos, o que inclusive havia sido elogiado por vereadores da Casa. Destacou também, o vereador Luiz J. Spaniol, que o Governo herdara uma enorme dívida, governo falido, e que graças a Deus, estava conseguindo pagar os salários em dia, além do décimo terceiro salário que havia sido pago em dia. Disse que havia problemas em todo o País, tendo todos os Estados enfrentado dificuldades, inclusive muitos não conseguindo pagar em dia o décimo terceiro salário. Destacou que o Governo estava administrando o Estado sem vender patrimônio público. Disse que o governo anterior quando faltava dinheiro, vendia uma estatal, e sobrando dinheiro, investia. Comentou o vereador Luiz J. Spaniol, que esse governo estava fazendo o contrário, pois estava administrando o dinheiro que tinha sem vender. Expôs que inclusive o Banrisul estava financiando os pequenos agricultores, não tanto dessa região, mas mais na fronteira, a juro pequeno, fato que julgava válido. Também aproveitou a oportunidade para desejar feliz 2002(dois mil e dois) a todos os cidadãos lucenenses, com muita paz e saúde.

Concluída a manifestação do vereador Luiz J. Spaniol, concedeu a Presidente da Mesa Diretora a palavra ao vereador José L. Brill. Fazendo uso dessa, disse que gostaria de homenagear a Presidente da Mesa, demais colegas e todos os presentes. Expôs que desejava agradecer às pessoas que na segunda-feira a tarde haviam informado ao Prefeito problema surgido no poço de abastecimento de água da localidade de Linha Nova Baixa, ao que o Prefeito havia atendido prontamente, fazendo com que até às 9(nove) horas estivesse solucionado o problema. Destacou que havia dado problema na bomba, e que o quanto antes as pessoas informassem sobre problemas, tanto antes seriam resolvidos. Comentou também o vereador José L. Brill, que conforme o vereador Luiz J. Spaniol colocara, não havia feito barulho, e sim havia dito o que acontecia em Presidente Lucena. E se não havia vindo, não viera. E que isso não significava que o Governador não havia feito por não querer, só que fato era fato, e que não podia omitir isso da mesma forma como o colega não omitia os fatos. Manifestou-se o vereador Luiz J. Spaniol, que se referira ao barulho no Estado todo, à grande imprensa que o estava fazendo. Concluídas as manifestações, expôs a Presidente da Mesa que como era de praxe, passaria-se à eleição da nova Mesa Diretora. Expôs a Presidente, que haviam sido apresentadas duas chapas, assim constituídas. Chapa 1(um): Presidente: José Lauri Brill, Vice-Presidente: Lori Magdalena Messer, 1º(primeiro) Secretário: Angelino Ferreira Neckel e 2º(segundo) Secretário: Paulo Antônio Medtler; Chapa 2(dois): Presidente: Dário José Kuhn, Vice-Presidente: Airton José Weber, 1º(primeiro) Secretário: Luiz José Spaniol e 2º(segundo) Secretário: Adelar Henrique Schmitt. Antes do início da sessão, os candidatos a Presidente de comum acordo definiram qual chapa seria a de número um e qual de número dois. A Presidente da Mesa Diretora procedeu a leitura da composição das chapas, suspendendo a Reunião em seguida, por alguns minutos, visando permitir aos edis um espaço para possíveis negociações ou alterações de chapas. Reaberta a Reunião, expôs a Presidente da Mesa Diretora, que como o quadro não havia se alterado, a votação se daria assinalando-se um xis no campo reservado da chapa escolhida. Após iniciou a votação entregando cédula devidamente rubricada pela Presidente e Vice-Presidente, a cada vereador na medida em que votava. Apesar de espaço reservado como local de votação, todos os vereadores decidiram permanecer sentados em suas mesas e votar de forma aberta, depositando em seguida seus votos em urna sobre a mesa da Presidente. Concluída a votação, passou-se para a apuração, abrindo a Presidente, a urna e depositando as cédulas sobre a mesa. E, após auferir o número de cédulas, que coincidiu com o de votantes, separou-as conforme o voto. Concluída a apuração, constatou-se que a chapa 1(um) havia recebido 5(cinco) votos e a chapa 2(dois), 4(quatro) votos. Dessa forma proclamou a Presidente da Mesa Diretora eleita a chapa 1(um). Tendo dessa forma a Mesa Diretora para o ano de 2002(dois e dois) como Presidente o vereador José Lauri Brill, Vice-Presidente Lori Magdalena Messer, 1º(primeiro) Secretário Angelino Ferreira Neckel e 2º(segundo) Secretário Paulo Antônio Medtler. Em continuidade, solicitou a Presidente da Mesa Diretora, aos líderes de cada bancada, que indicassem um vereador cada, para integrar a Comissão Geral de Pareceres. Indicando o líder da Bancada do PMDB o vereador Ricardo Trierweiler, o líder da

Bancada do PDT, o vereador Airton José Weber e o líder da Bancada do PT o vereador Luiz José Spaniol. Em seguida expôs a Presidente da Mesa Diretora que também desejava fazer sua colocação. Disse que como estava deixando a Presidência da Mesa Diretora, queria agradecer a todos os lucenenses que em 2001(dois mil e um) a haviam apoiado, depositando confiança em sua pessoa. Também agradeceu a confiança do Executivo e colegas do legislativo. Destacou, que a importância de se ter amigos se encontrava na cumplicidade que havia entre as pessoas. E, que nessa ajuda recíproca encontrava-se compreensão e apoio. Desejou ainda que em 2002(dois mil e dois) a paz iluminasse o coração das pessoas de todos os lares. Também desejou um feliz 2002(dois mil e dois) e que Deus iluminasse sempre a todos, destacando serem esses os votos seus e de sua família. Por último agradeceu ao suplente de vereador Paulo Froehlich, a todos os munícipes, Secretário da Agricultura e jornalista do Jornal O Diário que acompanhara os trabalhos da Câmara nesse ano e que certamente continuaria no próximo, por terem prestigiado a Reunião. Ainda desejou que os vereadores tivessem a paz e a tranquilidade que todos esperavam. Como mais nada houvesse para ser deliberado, a Presidente da Mesa, declarou encerrada a Reunião, convocando a seguinte, em caráter ordinário, para o dia 02(dois) de janeiro, de 2002(dois mil e dois), às dezenove horas e trinta minutos, no mesmo local. Sendo logo em seguida, por acordo dos vereadores, definido que a próxima reunião seria realizada no dia 09(nove), uma vez que o mês de janeiro apresentava 5(cinco) quartas-feiras, fato que permitiria folgar a primeira e mesmo assim realizar quatro reuniões ordinárias. E, para constar, Cesar Alberto Karling, Secretário da Câmara, elaborou a presente Ata, a qual após lida e aprovada será subscrita pelo Secretário e Presidente da Mesa Diretora.

SECRETÁRIO

PRESIDENTE